

# Sarney<sup>Jose</sup> elogia proposta de cotas para negros

BRASÍLIA – A proposta do governo Fernando Henrique de estabelecer cotas de acesso à universidade para estudantes negros foi elogiada ontem pelo senador José Sarney (PMDB-AP), autor de um projeto semelhante, em tramitação no Congresso há dois anos. O projeto de lei de Sarney propõe que seja fixada uma cota mínima de 20% para estudantes negros em concursos para empregos públicos, cursos de graduação superior e contratos do Fundo de Financiamento ao Estudante Superior.

“Está na hora de o Parlamento resgatar esse projeto e discutir o assunto”, afirmou Sarney. O senador citou estatísticas para demonstrar a desigualdade entre negros e brancos no Brasil. Lembrou que o salário dos negros é 60% menor que o dos brancos e que média de escolaridade dos negros é de seis anos, enquanto a dos brancos é de nove.

**Escravidão** – Sarney também lembrou que a questão racial é tema de sua vida parlamentar e está presente em seus livros. “A escravidão é a maior mancha da nossa história”, disse. Em seu discurso, Sarney chamou, pelo menos três vezes, os negros de pretos, o que alguns consideram politicamente incorreto. Ele teve apertes empolgados dos senadores Ney Suassuna (PMDB-PB), Heloísa Helena (PT-AL) e José Fogaça (PMDB-RS).

O projeto de Sarney está na Comissão de Constituição e Justiça. Em seu pronunciamento, Sarney aproveitou para pedir ao presidente da comissão, senador Bernardo Cabral (PFL-AM), que apresse a tramitação da proposta. “A partir de agora serei o grande fiscal deste projeto aqui dentro”, concluiu.